

## PURIFICAÇÃO DE ISOLADOS DE *Baculovirus spodoptera*, AGENTE DE CONTROLE DE *Spodoptera frugiperda*

Fellet, M.R.G.<sup>1</sup>; Tuelher, E.S.; Pena, R.C.; Mourão, A.H.C.; Valicente, F.H.<sup>2</sup>

Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG

<sup>1/</sup> raquelfellet@yahoo.com.br, <sup>2/</sup> valicent@cnpm.embrapa.br

A purificação de *Baculovirus spodoptera* em gradiente de sacarose visa eliminar impurezas e com isso, facilitar a estocagem do material para utilização do mesmo em futuros experimentos em laboratório e campo. O objetivo do trabalho foi verificar se há diferentes padrões na purificação de diferentes isolados do baculovírus. O experimento foi constituído de 4 tratamentos e 3 repetições. Cada tratamento foi representado por um isolado, dos quais dois rompem (18R e 19R) e dois não rompem (6NR e 19NR) o tegumento da lagarta *Spodoptera frugiperda*. Inicialmente, lagartas mortas infectadas com cada isolado de baculovírus foram maceradas separadamente. A solução com partículas virais foi centrifugada 2 vezes em rotor SS34 durante 15 minutos a 10.000 rpm e 4° C. Ao pellet formado foram adicionados 12 mL de solução tampão, seguido de homogeneização. Foram depositados 2 mL dessa solução viral sobre gradientes de sacarose com concentrações respectivas de 19,5; 18,75; 18 e 17,9g/15mL, divididos em 6 tubos de 15mL, sendo em cada tubo 3mL de cada concentração. O material foi centrifugado em rotor AH 627 por 40 minutos a 24.000 rpm e 4° C. As bandas formadas foram coletadas, novamente centrifugadas em rotor SS34, re-suspendidas e diluídas para contagem do número de corpos poliédricos de inclusão em câmara de Neubauer. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F ou Kruskal-Wallis, sendo esse utilizado na ausência de normalidade ou homogeneidade de variância. Não houve diferença significativa nos padrões de purificação. O número de poliedros por lagarta variou de  $6,49 \times 10^8$  (19R) a  $1,08 \times 10^9$  (19NR), porém não apresentou diferença significativa entre os tratamentos. A perda de vírus ocorrida entre camadas superior, média e inferior não foram significativamente diferentes entre si para todos isolados. Em relação ao total de vírus contidos na camada viral, a mediana foi de 85,96; 91,17; 94,31 e 95,11%, para os isolados 19NR, 18R, 6NR e 19R, respectivamente, não havendo diferença significativa entre os tratamentos. A formação de bandas também foi semelhante em todos isolados. Tendo em vista os resultados obtidos verifica-se a eficiência da metodologia aplicada e a necessidade de parâmetros para verificar quando a perda de material viral na purificação pode ser considerada relevante.

Apoio financeiro: FINEP/CNPq